



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

COMBATE AO ABUSO SEXUAL INFANTIL: SAÚDE PÚBLICA É RESPONSABILIDADE DE TODOS.

Luciana Marcatto Reschini, Maria de Lourdes Cordeiro Santana

1 Prefeitura Municipal de Descalvado - Prefeitura Municipal de Descalvado

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Neste trabalho nos deparamos com o descompasso da rede de apoio ao combate do abuso sexual infantil, a carência de políticas públicas adequadas à prevenção, ao cuidado das vítimas, a falta de conhecimento dos profissionais envolvidos, além da realidade polêmica do temor em notificar os casos suspeitos de violência.

OBJETIVOS

Capacitar a rede de apoio sobre o tema nos aspectos, psicológico, social, e jurídico possibilitando o reconhecimento de situações que envolvam o abuso sexual e responsabilizando o profissional quanto a omissão; padronizar a ficha de notificação compulsória e trabalhar o conhecimento e a velocidade do fluxo de atendimento nos setores: social, educacional, saúde e legal; sincronizar os dados entre os setores e aprimorar a comunicação da rede de cuidado no intuito de representar a realidade do problema visando a não revitimização já de acordo com a lei 13.431/2017, potencializar os recursos da rede para a identificação de situações de risco e vulnerabilidade focando o trabalho na prevenção à violência contra a criança/adolescente.

METODOLOGIA

Criação e discussão do fluxograma e protocolo de atendimento às vítimas com toda a rede de apoio, incluindo Pronto Socorro, Ministério Público, Delegacia de Polícia, Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social; capacitação e treinamento de todas as equipes de saúde no território e dos educadores nas escolas sobre aspectos que envolvem a violência e abuso sexual.

RESULTADOS

Em 6 meses foram construídos com a rede o protocolo de atendimento, o fluxograma, foram capacitadas a equipe de 8 unidades de PSF e Pronto Socorro Municipal, já em 2017 os dados cadastrados no SINAM foram o dobro de 2016, o olhar e a comunicação da rede amadureceu significativamente para identificar casos suspeitos de abuso e trabalhar situações de risco para prevenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho integrado com a rede é imprescindível para o cuidado e prevenção de violências direcionadas à infância e à adolescência e as realidades dessa questão não são interpretadas de forma adequada pela grande maioria dos profissionais da área de saúde que se acomodam em



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

uma percepção enviesada por tabus, pelo desconhecido e pela omissão, o que atravanca o processo de prevenção e aplicação da lei de forma efetiva, portanto contribuindo para a permanência de condições de vulnerabilidades e risco.